

LEITURAS DE ROBERT MERTON NO CAMPO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Irajayna de Sousa Lage Lobão¹, Elaine Rosangela de Oliveira Lucas²

¹ Acadêmica do Curso de Biblioteconomia FAED - bolsista PROBIC/UDESC

² Orientadora, Departamento de Biblioteconomia FAED – lani@udesc.br

Palavras-chave: Robert Merton. Ciência da Informação. Apropriações.

INTRODUÇÃO

Entre as vertentes dedicadas ao estudo da Sociologia da Ciência destacam-se as pesquisas que colocam o foco no modo como os cientistas se comportam, o que os motiva, recompensa e intimida. Na historiografia mundial, um nome pode ser inscrito nessa perspectiva teórica: Robert Merton. Ao expor seu *ethos* da ciência em 1942, substituiu as concepções estereotipadas que haviam representado por muito tempo os cientistas como gênios excêntricos, em grande parte incontida por regras ou normas. Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo que teve como intuito identificar a adoção das formas e quantidades de apropriações referentes as ideias do sociólogo Robert Merton em estudos relacionados ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Do universo dos artigos recuperados e que se caracterizaram com o objetivo da pesquisa, foram somados 21 artigos que de alguma forma utilizaram as ideias do sociólogo estadunidense como marco teórico. A dispersão nas autorias das produções sugere a ausência de tradição, assim como de linhas de pesquisa mais consolidadas envolvendo o pensamento teórico mertoniano, no campo. Por outro lado, a descrição de artigos envolvendo o referencial teórico de Merton ilustram a contemporaneidade e as possibilidades quanto à aplicação de seus termos e conceitos, notadamente, na análise de temas sociologicamente ligados a Ciência da Informação, assim como na incorporação de novos olhares e perspectivas de suas análises.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa teve caráter exploratório e como base metodológica o estudo de citações acerca das ideias de Merton. Os artigos analisados foram reunidos após consulta em duas bases de dados internacionais: *Library and Information Scientific Abstracts* (LISA) e *Library, Information Science* (LISTA) duas Bases de dados nacionais: Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação da Universidade Federal do Paraná (BRAPCI) e Repositório dos trabalhos e palestras dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação (BENANCIB). Nas quatro bases a busca foi realizada utilizando o termo “Merton”, especificando que o mesmo poderia constar em qualquer parte do artigo.

O levantamento do corpus de pesquisa foi realizado inicialmente durante o segundo semestre do ano de 2016 cujo enfoque foi na parte quantitativa da pesquisa. O segundo momento que enfocou a parte qualitativa de análise das apropriações ocorreu no primeiro semestre de 2018. Foram estudados os dados a respeito da distribuição dos artigos por ano; quantidade de artigos por

periódico; quantidade de artigos por autor; classificação temática; autores mais referenciados nos artigos e obras de Merton mais citadas. Os dados foram tratados por meio das ferramentas disponíveis no Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme os tipos de apropriação apontados por Catani, Catani e Pereira (2001) em que as mesmas aparecem **apropriação incidental**: referências de forma rápida, não estabelece relações; **apropriação conceitual tópica**: citações eventualmente de conceitos do autor; **apropriação do modo de trabalho**: análise profunda e reflexiva. A forma mais frequente de apropriação das obras de Merton é designada como **apropriação do modo de trabalho**. Com relação a essa forma de apropriação (61 citações de 108 citações totais).

Com relação a **apropriação conceitual tópica**, caracterizada pelo fato de deixar entrever a utilização, embora não sistemática, de citações e eventualmente de conceitos do autor, como o do efeito Matheus, por exemplo, constituem 38 citações de uma amostra de 108 citações

No que se refere a **apropriação incidental**, ocorre em nove citações presentes em apenas dois textos. Garfield, (2004) apresenta em seu texto um relato sobre a vida de Robert Merton.

A análise dos artigos evidenciou a presença de Merton na Ciência da Informação com uma frequência menor que a esperada, tendo em vista sua inegável relevância, sendo considerado o pai da sociologia da ciência e ainda o único sociólogo a receber o prêmio exclusivo de ciências naturais e literatura sociológica moderna pela Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos. Foi possível compreender por meio dessa pesquisa a necessidade de uma investigação dos motivos de sua subutilização no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, principalmente no Brasil, onde sua utilização na BRAPCI e BENANCIB foi inexpressiva frente a sua relevância.

Entre os resultados métricos, podemos apontar que o periódico *Scientometrics* apresentou o maior número de trabalhos e o autor de maior produtividade em trabalhos que citam Robert Merton no campo, foi Eugene Garfield, sendo o autor mais citado por outros pesquisadores em estudos relacionados às ideias mertonianas.

Refletindo sobre o tipo de discussões que os autores dos artigos oferecem ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, pode-se compreender a importância de se perceber a sociologia da ciência e sua origem em Merton e como estes afetam a construção do conhecimento nestas áreas.

REFERÊNCIAS

CATANI, Afrânio M.; CATANI, Denice Bárbara; PEREIRA, Gilson R. de M. As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. **Revista Brasileira de Educação**, n. 17, p. 63-154, maio/ago. 2001.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p. Tradução de: Antonio Agenor Briquet de Lemos.

MERTON, Robert. **Ensaio de sociologia da ciência**. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia; Ed. 34, 2013.